

Matrizes do Pensamento em Psicologia Existencial/Humanista

INTRODUÇÃO AO HUMANISMO

Profº João Parreira

Psicólogo Clínico

INTRODUÇÃO AO HUMANISMO

HUMANISMO

X

EXISTENCIALISMO

FENOMENOLOGIA



- Pensar o Humanismo não é apenas apreciar um "movimento de época".
- Pensar o Humanismo é refletir sobre questões cruciais para o desenvolvimento da humanidade:
 - Em primeiro lugar, é pensar a luta do homem que reflete sobre si mesmo;
 - É refletir sobre o embate do ser humano que pensa a natureza e a realidade incluindo-se em relação a estas;
 - É pensar a própria construção ou constituição da subjetividade, a constituição do ser no mundo em que habita;
 - É pensar o lugar do sujeito que pensa, e o lugar que este pensamento com todas suas derivações (cultura, ciência, sociedade) ocupa em relação a si próprio.



O que a Psicologia Humanista, o Humanismo e o Renascimento têm em comum é o fato de serem — todos — movimentos de vanguarda, que se desenvolvem em momentos distintos e que guardam entre si conexões silenciosas, mas poderosas, onde destacam o homem como totalidade, como expressão da superação, como desafio à continuidade.



• A pergunta: O que é o Homem? Está presente na história da humanidade desde os primórdios do pensamento ocidental, permanecendo como o centro de várias expressões da cultura grega, seja no mito, na literatura, na ciência ou na filosofia.

• Para André Lalande (1956), o humanismo pode ser entendido sob quatro primas:



- 1. Como um movimento de espírito, representado pelos humanistas do renascimento. Neste sentido, foi um movimento que se caracterizou pelo esforço de revelar a dignidade do espírito humano, através de um retorno à antiguidade clássica.
- 2. Doutrina de Schiller, "Humanismo é simplesmente o fato de se ter conta que o problema filosófico diz respeito aos seres humanos no esforço de compreender um mundo de experiências humanas com os recursos do espírito humano".



- 3. Doutrina através da qual o homem, do ponto de vista moral, deve se ater exclusivamente ao que é da ordem do humano; assim, desligue na uma concepção geral da vida (seja esta política, ética ou econômica), que se Funda na crença na saúde do homem por suas próprias forças. Neste sentido, opõe-se ao cristianismo que crer somente na força de Deus.
- Doutrina que acentua a oposição, no homem, entre os limites do que é humano e do que é animal.



Já Nicola Abbagnano (1992) atribui dois sentidos ao humanismo:

- Como o movimento literário e filosófico, com origem na Itália renascentista, na segunda metade do século XIV.
- 2) Como qualquer movimento filosófico que considera como fundamento a natureza humana, seus limites ou seus interesses; ou seja, toda a filosofia que tome o homem como "a medida de todas as coisas".



Desta forma, ou humanismo apresenta como assuntos fundamentais:

- a) O reconhecimento da totalidade do homem (corpo e alma, destinado a viver no mundo e a dominá-lo);
- b) A negação da superioridade tarde da vida contemplativa sobre a vida ativa;
- c) A exaltação da dignidade e da Liberdade do homem;



- d) O reconhecimento eu do sentido de historicidade do homem;
- e) O apoio ao valor humano das letras clássicas, nas Humanitas como a base para a educação do homem e na formação da consciência do homem;
- f) O reconhecimento que o homem é um ser natural (Abbagnano, 1992).



Isso os primeiros usos do termo "humanismo" remetem ao estudo das línguas e dos autores clássicos.

"Humanista" era aquele que se dedicava às artes liberais, com mas em fase para aquelas que levariam em conta o "geral humano": história, poesia, retórica, gramática e filosofia moral.



Essas e outras questões servem para delimitar as noções de homem e, consequentemente, as noções de mundo adjacentes a elas.

Uma "noção de homem" é um conteúdo definidor básico que constitui a imagem do ser humano que uma determinada sociedade ou cultura mantém em seu cotidiano. Correlativo a uma "noção de mundo", Os modos de ver o mundo e os modos de se considerar o homem.



No existencialismo ateu, o homem é a sua Liberdade. No humanismo marxista, é o produto natural da evolução social, sendo que os fatores econômicos dominam a história da humanidade bem como o seu destino. Sob um prisma positivista, O homem está mergulhado na evolução cósmica. Numa perspectiva sociológica, baseada nos discípulos de Durkheim, o homem somente existe em função da sociedade, que não somente o enriquece, como também o modela. Já na psicanálise, o homem é um ser que se ignora.



O humanismo é toda a possibilidade de definição do homem, é toda a forma de visão do homem a partir da qual este se coloca no mundo.

Qualquer tentativa de definição do homem se torna, em si própria, uma contradição.



Levantar esta questão da contradição, todavia, é revelar ou desvelar o eterno paradoxo do ser humano: o homem em busca de si mesmo. uma busca incessante e infinita dado que o espírito humano é livre.

O que é ser livre? O que é a Liberdade?























